

## Resistência de união e análise de falha de cerâmicas para CAD/CAM a um cimento autoadesivo e autopolimerizável

José Carlos de Castro e COSTA NETO, Raphaelle Santos MONTEIRO, Lucas José Azevedo SILVA, José Henrique RUBO, Ana Flávia Sanches BORGES, Brunna Mota FERRAIRO

**Introdução:** A obtenção de uma união confiável na interface cerâmica/cimento é essencial para longevidade das restaurações indiretas. **Objetivos:** Objetivando avaliar a estabilidade de união, realizou-se o teste de resistência de união ao microcissalhamento do cimento resinoso autoadesivo e autopolimerizável Multilink® Speed (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) à diferentes cerâmicas para CAD/CAM. **Material e método:** Os espécimes foram preparados com 2mm de espessura (n=20), incluídos em resina acrílica e polidos (LD - dissilicato de lítio (IPS e.max CAD®); ZLS - silicato de lítio reforçado por zircônia (Celtra Duo®); Y-TZP C - zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítria na cor convencional (IPS ZirCAD MO®); e Y-TZP T - zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítria na cor translúcida (IPS ZirCAD MT®)). O cimento resinoso autoadesivo foi inserido em matriz plástica resultando em cilindros com diâmetro de 1,40 mm e altura de 1 mm sobre cada unidade de superfície destes substratos, seguindo as recomendações do fabricante. Armazenados em água deionizada a 37° C por 24 h, cada espécime foi submetido ao teste de resistência de união ao microcissalhamento. Os dados do ensaio mecânico foram submetidos à análise estatística por meio dos testes Kruskal-Wallis e Dunn. A análise qualitativa de falha foi realizada por meio do estereomicroscópio (AxioCam MRC, ZEISS®) e classificadas em adesiva, coesiva e mista, sendo um espécime representativo de cada falha submetido ao microscópio eletrônico de varredura (MEV). **Resultados:** Dentre as cerâmicas, os maiores valores de resistência de união e resistência característica foram obtidos nos grupos ZLS e LD, sendo que o grupo ZLS apresentou alta variabilidade dos dados. Já os grupos Y-TZP T e C foram estatisticamente semelhantes quanto à resistência de união e apresentaram variabilidade similar. Em todos os grupos o modo de falha adesiva foi predominante. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que os grupos ZLS e LD apresentaram superioridade quanto à resistência de união.

**DESCRIPTORIOS:** Cerâmica; Materiais dentários; Adesão.